

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 13h40 até 15h46. Somos quem somos porque sentimos um ardor que nos motiva a nos lançarmos às experiências, mediante as quais o mundo, feito das outras pessoas que funcionam exatamente igual a nós, avaliam a natureza de nosso caráter. O ardor é o mesmo para todos, é a Vida de nossas vidas fulgurando no centro de nossos corações, porém, a interpretação que damos a esse ardor vital nos diferencia, e nós, ignorantes que somos da unidade da Vida, preferimos as diferenças às semelhanças, preferimos construir uma experiência de vida que nos diferencie das outras pessoas que, em essência, são semelhantes. É assim que o ardor da Vida de nossas vidas se transforma na dor existencial de nunca estarmos satisfeitos, e na saudade desse amor que só a unidade poderia nos oferecer.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo que ascende terá de descer em algum momento, sejam recursos materiais, ânimo ou qualquer outra coisa, porque enquanto habitamos este planeta Terra a lei da gravidade impera absoluta. Tenha isso em mente para escolher.



TOURO
21/04 a 20/05

É importante que você continue passando em revista tudo que, outrora, foi considerado inabalável. Acontece que o mundo não é mais o mesmo de outrora, e você precisa ir adaptando seus pontos de vista à atualidade.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As emoções não mentem, nunca. Você tem nas emoções uma bússola eficiente para saber o rumo que as coisas estão tomando, porém, para isso você precisa ter discernimento também, e distinguir fantasias de pressentimentos.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Importante mesmo é ajustar as contas com certas pessoas, mas de um jeito que não seja ofensivo, nem tampouco se torne motivo para engatilhar conflitos que se alastrariam por tempo demais. Tudo na santa diplomacia.



LEÃO
22/07 a 22/08

Sempre haverá potencialidades que saltam aos olhos e que entusiasмам com a perspectiva de serem realizadas. Porém, o tempo é rei, e nem tudo que entusiasmo pode ser realizado, porque o dia tem só vinte e quatro horas.



VIRGEM
23/08 a 22/09

A alegria não há de depender de circunstâncias externas, porque ainda que essas tenham um peso importante para o humor, mesmo assim há também uma alegria que é construída interiormente e que se irradia para fora.



LIBRA
23/09 a 22/10

Nem tudo está nem tampouco estará sob seu domínio, e isso não há de ser motivo de angústia, porque as coisas são assim, sempre foram, inclusive. O que importa é você ir adquirindo cada vez mais leveza e despreocupação.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aquilo que possa ser feito de imediato há de ser preferido, neste momento, aquilo que você poderia fazer em nome de obter resultados a médio e longo prazo. Há dias que são assim, imediatos apenas. Tudo rápido.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem tudo se resolve com dinheiro, portanto, cuide para que essa fantasia não se intrometa nos raciocínios que sua alma precisa elaborar neste momento, para colocar as coisas em ordem. Há valores sutis.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Avalie o impacto que suas atitudes causam nas pessoas próximas, porque essa é a realidade através da qual sua presença será avaliada também, gostando você disso ou não. Há realidade além do seu controle.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Suas apreensões sempre se apropriarão dos argumentos circunstanciais, mas também sempre serão exageradas, desproporcionais ao que verdadeiramente acontece. Tenha isso em mente para não exagerar as preocupações.



PEIXES
20/02 a 20/03

Tudo anda bastante complicado, e por isso mesmo seria interessante que você não agregasse mais peso à carga que as pessoas já carregam, com exigências de ordem que, de imediato, seria impossível garantir.

ARTES VISUAIS

Geometria reconfigurada

» NAHIMA MACIEL

Luciana Paiva



Fotos dos trabalhos de Luciana Paiva na exposição AR-reverso

Nas paredes da galeria, enfileiradas e cheias de intervenções, páginas de livros antigos dão o tom da exposição individual AR-reverso, de Luciana Paiva. Um conjunto de cinco séries retoma os papéis antigos em um exercício de resignificação no qual a artista transforma os caracteres utilizados para construir sentidos em simples símbolos gráficos destinados a um propósito estético e conceitual. “Reconfiguro o espaço dessas páginas fazendo tramas de papel”, avisa Luciana.

Boa parte dos livros utilizados são técnicos e alguns trazem outros alfabetos, caso de páginas grafadas com ideogramas japoneses. Re combinadas com as interferências da artista, as páginas fazem uma referência a Brasília e suas fachadas, mas também ao gesto de criar novos sentidos para objetos e combinações de letras normalmente usadas para esclarecer e informar. É “a página como possibilidade de jogo para a torção da língua. A página como possibilidade de revirar do avesso a língua e a linguagem”, escreve Natália Quinderé, curadora da exposição em cartaz no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul.

As tramas também aparecem em Seixos, construídos com páginas de livros impressos em japonês e tiras de papel. “Essas imagens que vão se formando são geométricas. Toda a exposição gira em torno das imagens que estão entre imagens geométricas, mas que também apresentam informações aproveitadas de outros impressos”, explica Luciana. De livros de engenharia, a artista aproveita as formas geométricas e cria um novo universo de símbolos no qual insere tiras de papel azul. “É uma referência ou alusão a um outro tipo de informação, que não é essa informação mais rígida do livro de engenharia. Isso remete a outros trabalhos onde essa informação dos livros técnicos que utilizo são reconfiguradas a partir desses desenhos geométricos mais manuais que vão surgindo”, diz.

A exposição como um todo parte de uma investigação sobre as relações entre a escrita e o espaço. Para Luciana, AR-reverso tem também, de maneira mais forte e marcante, a filiação neoconcreta que acompanha a artista. “Existe esse

desdobramento da página no espaço. É algo muito característico da poesia experimental brasileira da década de 1950. E é parte dessa investigação, só que utilizo sempre essa informação de livros técnicos, dicionários, livros de engenharia, reconfigurando essas informações, aproximando as informações de imagens geométricas abstratas e ou reconfigurando para o sentido mais poético também”, descreve.

A escolha pelos livros técnicos tem uma razão de ser. Para a artista, esse tipo de literatura se distancia de um sentido narrativo. “E para mim, a narrativa está muito próxima de algo figurativo então, ao me distanciar da narrativa, chego mais perto dessas imagens abstratas e geométricas, e o sentido fica mais aberto para o espectador poder criar sua própria narrativa”, garante.

O título AR-reverso, Luciana explica, foi retirado da tradução de um dos livros do poeta Paul Celan. A ideia de reverso está relacionada à definição de poesia para Celan e também ao ato de deixar o verso dos trabalhos à mostra, principalmente da série de colagens feitas de tramas de papel.

AR-REVERSO

De Luciana Paiva. Curadoria: Natália Quinderé. Em cartaz a partir de amanhã e até 25 de agosto no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul), de terça a sexta, das 10h às 20h, e sábados e domingos, das 12h às 20h.

CRUZADAS

A "arte" da criança	Corrida não disputada nos Jogos Olímpicos	Atitude para ser fotografada	Conjunto dos números reais (Mat.)	Cabeça de gado
Epíteto de Di Cavalcanti				Leitura (?): é feita por meio de todos os sentidos humanos
Circunstâncias particulares				Diz-se da escolha em um impasse
			Desejo de beber Gíria gaúcha	
Habitual; cotidiano (pl.)	Raposo Tavares, bandeirante	Brado comum nas touradas		(?) ascórbico, a vitamina C
Elemento de uma expressão (Mat.)			Mauro (?), dramaturgo Aguardente de cereais	
Aquele que sente saudades (pl.)	(?) Momo, figura do Carnaval			País cuja capital é Teerã
Penosa Uma das artes marciais		O maior dedo da mão		
			"Abbey (?)", álbum dos Beatles Enfermo	
	Em qual lugar? Instala-se em barraca			Examinei o texto
Alergia respiratória Utensílio da artesã	Temperamento; gênio	(?) -line: não conectado à internet		Centro das atenções na missa
			Machuca; agride Imobiliza entorses	
		Antiguidade (abrev.) Exame de urina		"Tal (?), tal filho" (dito)
Lado O apóstolo cético (Bíblia)				
				Adriana Lessa, atriz brasileira
Tocável Estação do ano, em inglês			Novembro (abrev.)	(?) da amargura: grande sofrimento

BANCO 3/eas — off. 4/rasi — road. 6/season. 9/sensorial.

19

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	Z	P	P	
R	E	I	S	A
F	U	L	G	U
B	O	F	T	I
E	S	T	I	R
P	O	B	O	A
F	P	N	L	A
C	O	N	S	A
N	A	R	E	M
C	A	O	T	I
E	T	R	E	N
C	R	U	A	R
C	A	O	T	I
N	O	U	V	I
M	A	G	I	S

SUDOKU DE ONTEM

1	8	5	3	9	7	4	2	6
7	3	9	6	2	4	8	5	1
6	4	2	1	8	5	9	7	3
5	1	8	9	6	3	7	4	2
2	7	4	8	5	1	6	3	9
9	6	3	4	7	2	1	8	5
8	2	1	5	4	6	3	9	7
4	5	6	7	3	9	2	1	8
3	9	7	2	1	8	5	6	4



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ETERNIZANDO

Cimentei o meu tempo neste agora, Criei uma estátua de mim mesmo, Estancando, portanto, minha história, O meu tempo não corre mais a esmo!

Não morrerei, estátuas não morrem! Pouco me importa se os séc'los correm, Diante de mim, nem leve, nem profundo.

Não preciso cansar minha memória, Na lista de lembrança pus um termo! Esqueci as derrotas e vitórias. É bem melhor ficarmos do que sermos!

Serei contemporâneo desses tempos De guerra e paz, de alívio e lamentos, Mas alheio ao que ocorre neste mundo!

Bonfim Tobias

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			6	9		5		
	8	1	2					
					1		7	
		3						6
9		2				1		4
		8			6			2
	1				2		3	
				4				7
2	4			6				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net